

A cárie dentária é uma doença de natureza multifatorial, infecto-contagiosa e transmissível, que afeta os tecidos mineralizados dos dentes, promovendo a desmineralização das estruturas inorgânicas e a subsequente desintegração da matriz orgânica. Assim sendo, o tratamento da doença cárie está centrado na recomposição do equilíbrio do processo fisiológico de des e remineralização que ocorre na cavidade bucal. Dentre as medidas disponíveis atualmente para o controle da atividade de cárie está a utilização de materiais restauradores que liberam flúor. Assim sendo, o presente trabalho objetiva avaliar a liberação e a absorção de flúor “in vitro” mostrada pelos cimentos de ionômero de vidro Fuji IX e Vitremer e pela resina composta Heliomolar. Foram confeccionados corpos de prova com os materiais citados, que ficaram imersos em saliva artificial por 35 dias. Foram colhidas amostras desta saliva para medir a concentração de flúor presente através da utilização de eletrodo específico acoplado a um medidor compacto SA-720 - Procyon. Na segunda fase do experimento, os corpos de prova foram imersos primeiro em uma solução fluoretada e após em saliva artificial. Procedeu-se à medição da concentração de flúor destas amostras da mesma maneira que na fase anterior. Os resultados trarão informações sobre a quantidade e o padrão de liberação e de absorção de flúor mostrada pelos diferentes materiais testados. (CAPES, PET - Odonto - UFRGS)